

1 Introdução

“Uma feliz união de circunstâncias preparou a Fundação Getúlio Vargas para que esta obra de excepcional importância se pudesse realizar na educação do País (Trecho do discurso do Professor Lourenço Filho, citado por CARVALHO, 1988; p. 26)”.

A proposta de criação das escolas experimentais, e mais especificamente, das classes secundárias experimentais remonta ao ano de 1953, por efeito do Decreto 34.638/53, o qual instituiu a CADES (Campanha de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento do Ensino Secundário). A instituição desta campanha consistiu numa tentativa por parte do Ministério da Educação e Cultura (MEC), mais especificamente da Diretoria de Ensino Secundário (DES), no sentido de procurar tornar mais eficiente e mais abrangente este nível do ensino (NUNES, 1979, p.57). A esse respeito, cabe destacar o esforço da DES no sentido de subsidiar o desenvolvimento de metodologias de ensino de caráter experimental em escolas secundárias, em sua grande maioria pertencentes à iniciativa privada. O apoio da DES ao desenvolvimento do ensino secundário se deu principalmente a partir da criação, pela Lei nº 2342/54, de um Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Médio, o qual tinha por objetivo financiar as referidas escolas privadas que se dedicassem a manter e criar classes secundárias de caráter experimental (Ibidem, p. 59).

No que se refere às escolas experimentais, é necessário indicar que estas foram tornadas legais a partir do parecer favorável à sua existência emitido pela Comissão Nacional de Ensino Secundário (órgão do Conselho Nacional de Educação) a respeito do Processo nº 104/58¹. Essas escolas teriam se originado de uma proposta na qual:

¹ Tal processo correspondia a uma emenda ao Projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1948), datada de 1958, acompanhada por uma exposição de motivos na qual o Prof. Gildásio Amado argumentava em prol da legalização das “Classes Secundárias Experimentais (CUNHA & ABREU, RBEP, v. 45, n. 91, p. 90-151, jul-set, 1963).

(...) não pode ser negado que o esforço empreendido teve méritos incontestáveis, no sentido de melhoria qualitativa do ensino secundário acadêmico, nos estabelecimentos que realizaram a experiência. A vigência de critérios mais amplos, mais totais, mais educativos na elaboração diversificada do currículo, não mais entendido como entre nós até há pouco era pacífico, como mero curso de matérias até há pouco acadêmicas (...) a busca de métodos ativos na aprendizagem; a utilização de conceitos mais latos e de processos e técnicas mais apurados para verificação do rendimento escolar, não mais se esvaindo a escola na faina de agência preparadora para exames aleatórios (ABREU & CUNHA, 1963; p. 148).

Sob este influxo renovador, em vários estados como Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, diversas escolas (em grande parte, particulares) adotaram “classes secundárias experimentais”, nos moldes já mencionados anteriormente. Estas escolas destinavam-se a um público predominantemente constituído das classes média e alta, e teriam dentre seus programas de ensino, elementos estimuladores à construção das idéias de ordem e coesão social (NUNES, 1979). Especificamente no que se refere ao estado do Rio de Janeiro, uma instituição educacional de caráter privado mereceria especial destaque. Trata-se do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas (CNF).

1.1

Delimitando o objeto de estudo e situando o problema: o Colégio Nova Friburgo, seu periódico e algumas de suas características

Desde sua fundação, o Colégio Nova Friburgo (CNF)² teria sido reconhecido como uma instituição de excelência no contexto das escolas primárias e secundárias de sua época (MUNIZ, 1975). Destacava-se nessa instituição escolar o fato de haver se constituído em mais uma porta de entrada das metodologias didáticas experimentais³, influenciadas especialmente por

² O CNF foi inaugurado em 1949 sob a denominação de Ginásio Nova Friburgo (GNF). Adiante, veremos em capítulo relativo às características principais do CNF, detalhes referentes a esta instituição que, devido à sua relevância para o presente estudo acabaram por merecer um capítulo à eles destinado.

³ Há que ser destacado o fato de que o termo experimental possui uma dupla acepção: a) experimental como sinônimo de “experiência científica controlada” pelo método de observação, registro e verificação (POINCARÉ, 1987); b) experimental como elemento inovador, no qual inovar: “significa introduzir mudanças num objeto visando produzir melhorias no mesmo (FERRETI, 1980)”. Ao longo deste trabalho, o termo “experimental” quando referido às metodologias didáticas e ao ensino desenvolvido no CNF se remete à segunda acepção acima explicitada.

pressupostos filosóficos e psicológicos de uma visão de educação que poderiam ser qualificados como “escolanovistas⁴” (especialmente se tomarmos em conta a influência do ideário pedagógico da *École des Roches*), mas também de “ensino tradicional”⁵.

Merece ser ressaltado o fato desta instituição ter sido originada com base numa orientação teórica que articulava a noção de “unidades didáticas” aos “centros de interesse” desenvolvidos na experiência da *École des Roches* (SUCHODOWLSKY, 1973; CAMBI, 2001), enfatizando especialmente as dimensões de autonomia e autogoverno dos alunos, ainda que tivesse como base de sua proposta pedagógica a perspectiva essencialista simbolizada.

No que se refere à sua infra-estrutura física, e organização administrativa, em especial no que se refere à criação de setores relativos ao desenvolvimento de trabalhos pedagógicos físicos, artísticos e manuais, cabe indicar que o CNF teria buscado inspiração na *École des Roches*⁶, (CARVALHO, 1988), sobretudo no em relação à proposta de criar uma escola experimental localizada em uma região campestre e arborizada, em que as dependências de tal escola propiciassem aos seus alunos um permanente contato com a natureza. Eis aí um dos motivos que teriam levado a FGV a instalar o CNF em um vale no bairro denominado Parque da Cascata, situado nos arredores da cidade de Nova Friburgo. Igualmente, segundo CARVALHO (1988), O CNF teria se inspirado nas inovações educacionais desenvolvidas em “high schools” norte-americanas tais como:

⁴ Em relação ao termo “escola nova”, cabe indicar que, no Brasil, este é utilizado com vistas a se referir ao conjunto de teorias educacionais desenvolvidas inicialmente na Europa e Estados Unidos da América, e que tinha como principal característica os pressupostos de que o ensino deveria se centrar no aluno (e não no professor) e que a ênfase das atividades didáticas deveria estar pautada em métodos ativos de ensino, com vistas a tornar mais significativa a aprendizagem dos educandos (SUCHODOWLSKI, 1973)

⁵ Em contraposição ao termo “escola nova”, há autores como SAVIANI (1982) que aludem a um “ensino tradicional” calcado na idéia de que é possível serem transmitidos conteúdos de ensino através da ação sistemática e controlado do professor, estando assim o ensino centrado na sua figura. Em relação ao CNF, se for considerada a inspiração haurida por Irene Mello Carvalho nas idéias de Henri Morrison, utilizadas com o objetivo de criar o “Método de Unidades Didáticas” como aplicação à pedagogia do *Colégio* desta teoria, cuja base se remete em grande parte nos passos da instrução formal de Herbart, há que ser considerado o caráter conteudístico do ensino desenvolvido no CNF.

⁶ Segundo Cambi (2001), a *École des Roches* foi fundada na França, em 1887 por Demolins, com o objetivo de desenvolver uma formação completa da criança, seja em nível físico, seja nos níveis social e moral, partindo da premissa de que tal desenvolvimento seria atingido mediante um horário integral, contando para isso com dependências que pudessem abrigar alunos em regime de internato. O estudo na *École des Roches* seria desenvolvido a partir da criação de “Centros de Interesse” cuja base estaria calcada na ligação dos alunos com as atividades agrícolas, sendo tais escolas construídas em áreas campestres, afastadas das cidades.

Miami Edison Senior High School e a *Worthington High School (Ohio)*. Tendo em vista estes fatores, relativos à criação e consolidação do CNF, entendemos que tais pressupostos filosóficos (mas também políticos e pedagógicos) teriam dado origem a uma orientação curricular diferenciada em relação a grande parte das escolas públicas e privadas de seu tempo. Tal orientação curricular (mas também administrativo-organizacional) teria vindo a se consubstanciar em um Colégio cujo modelo organizacional seria análogo aos da *École des Roches* e contando com uma orientação curricular e programas de ensino similares aos de uma “High School” norte-americana, transposta e adaptada para a realidade do Brasil, mais precisamente para a realidade local da cidade Fluminense de Nova Friburgo (CARVALHO, 1988).

No âmbito deste trabalho, pretendi investigar a memória institucional desse Colégio, utilizando como fonte principal a *Revista Curriculum*, periódico editado pelo CNF entre 1962 e 1976. Ao centrar o foco de análise nesse objeto, a preocupação que me moveu foi a de compreender como a produção editorial desse periódico traduziu a linha pedagógica e as diretrizes administrativas do CNF e da própria Fundação Getúlio Vargas. Para tanto, parto da premissa que a orientação administrativa e a linha pedagógica da instituição se expressam na produção dos autores de artigos (em sua grande maioria professores e funcionários do CNF) e em algumas seções da *Revista*. Igualmente merece menção o fato de que alguns outros documentos como: depoimentos de ex-alunos e ex-professores do CNF⁷ (AEX/CNF), e livros editados pela FGV a respeito do CNF⁸ contribuem também para um alargamento das possibilidades de apreender e compreender a memória institucional construída neste *Colégio*.

Com vistas a compreender como se configurou a experiência do CNF, no afã de captar especialmente como os registros de sua memória institucional fornecem subsídios para o entendimento do processo de materialização de uma

⁷ Estes documentos sobre o CNF são constantes do sítio da internet mantido pela Associação de ex-alunos, ex-professores e ex-funcionários do CNF (o endereço eletrônico desta associação é: www.gnfcnf.org.br)

⁸ No que se refere aos livros produzidos pelo CNF, é necessário indicar que foram selecionadas as obras: “O Ensino por Unidades Didáticas”, e, “Colégio Nova Friburgo: histórico de suas realizações”, de autoria da Prof^a Irene Mello Carvalho, editados respectivamente em 1969 e 1988. Tais livros foram selecionados tendo em vista o fato desta Prof^a ter participado da fundação do CNF, especialmente no que diz respeito à elaboração dos programas de ensino, bem como também devido ao fato de, nestes livros haver por parte desta autora a proposta de traçar um panorama da iniciativa de criação e desenvolvimento do CNF, seja nos aspectos materiais e administrativos, seja nos aspectos filosóficos e pedagógicos que caracterizavam este Colégio.

experiência educacional inovadora a sua época, o estudo se estruturou a partir das seguintes questões:

1) Com relação à *Revista*:

- a) Como se caracterizava a Produção Editorial da Revista Curriculum? Quantos artigos foram publicados? Quais os assuntos mais recorrentes?
- b) Quem eram os autores que publicavam nessa *Revista*? Quem são os editores e responsáveis por esse periódico? Como se caracterizava a sua linha editorial?
- c) A partir do estudo da *Revista*, realizado em um diálogo com documentos da AEX/CNF, o que é possível apreender a respeito da história do CNF? A partir do que foi apreendido, como se pode reconstruir (ao menos em parte) a história desta instituição educacional?

2) Com relação ao CNF, suas idéias pedagógicas e seus atores:

- a) Como a *Revista*, os livros produzidos no (e sobre o) CNF e os depoimentos de antigos atores do Colégio compõem uma memória desta instituição?
- b) De que forma, a partir da análise desta memória do CNF, é possível reconstruir a história do Colégio, em relação a seu ideário pedagógico e sua experiência educacional?

1.2

Trazendo à tona os objetivos da pesquisa

O objetivo maior deste estudo consistiu em uma tentativa de analisar a memória institucional do CNF, entendendo-a como parte da história do Colégio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas, contada do ponto de vista dos atores que vivenciaram a implementação de seu ideário pedagógico. Para tanto, utilizo como ponto de partida da investigação, os documentos anteriormente mencionados. Tais documentos, ao que tudo indica, ao serem trabalhados de forma comparativa permitem compor uma visão mais aprofundada acerca da história deste Colégio, possibilitando visualizar e reconstruir historicamente

elementos do ideário pedagógico da instituição, parte do trabalho desenvolvido pelos professores do CNF (tomando como base as atividades pedagógicas por eles desenvolvidas e registradas em elementos da matéria publicada no periódico desta instituição, e constantes dos livros editados pela FGV a respeito do CNF), e o modo como as idéias pedagógicas do CNF vieram a marcar os atores presentes nesta instituição.

Procurando atingir a consecução deste objetivo maior, detalho a seguir algumas metas a que me propus realizar ao final deste estudo:

- a) Mapear a trajetória da *Revista Curriculum*, com vistas a identificar os elementos que subsidiaram a tarefa de investigar a memória institucional do Colégio Nova Friburgo/ FGV (CNF/FGV), a partir da análise de informações referentes ao CNF presentes na *Revista*.
- b) Examinar a produção editorial da *Revista Curriculum* com o objetivo de verificar quais os assuntos mais recorrentes nesse periódico, ao longo de sua trajetória, bem como caracterizar a matéria publicada pelo referido periódico de modo sistemático, produzindo, para tanto, índices de artigos por autor e por assunto.
- c) Identificar qual a linha editorial do periódico durante os seus 15 anos de existência, visando a estabelecer relações entre a referida linha editorial e as diretrizes administrativas da Direção do CNF e da Fundação Getúlio Vargas.
- d) Estabelecer um diálogo entre a matéria publicada na *Revista*, dois dos livros editados pela FGV a respeito do CNF, e documentos relativos ao CNF presentes no acervo da AEX/CNF, com vistas a tornar possível a consecução do esforço de reconstrução da história deste Colégio.

A relevância desse estudo consiste principalmente na possibilidade de melhor compreender a experiência de uma instituição educacional cujo pensamento pedagógico (mas também político e filosófico) teria um caráter inovador em relação ao contexto educacional de sua época, o que motivou o questionamento a respeito de quais elementos deste pensamento pedagógico seriam realmente inovadores, e como estes se consubstanciaram na experiência do CNF. Merece também destaque a oportunidade propiciada por esse estudo no

sentido de efetuar um resgate da produção editorial de um periódico educacional nacional, entendido como elemento componente da memória relativa ao pensamento pedagógico de sua época, e da história das idéias e instituições educacionais no País. Igualmente pretende-se subsidiar futuros estudos que venham a ter como objeto o CNF ou a própria *Revista*.